

## PORTUGUÊS

### A LAICIDADE DO ESTADO BRASILEIRO

“A retirada de símbolos já instalados, mesmo que em repartições públicas, leva à alteração de situação consolidada em um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride, desnecessariamente, o sentimento de milhões de brasileiros, apenas para contentar a intolerância e a supremacia da vontade de um restrito grupo de pessoas.”

Por Fernando Capez\*

O Ministério Público Federal ingressou recentemente com ação civil pública na Justiça Federal de Primeiro Grau em São Paulo, pleiteando a retirada de todos os símbolos religiosos, inclusive a cruz – representação maior da fé cristã –, das repartições locais, sob o argumento básico de que a presença desses símbolos em órgãos públicos ofende a liberdade de crença e o princípio de que o Estado é laico.

Eis a questão: o Estado laico não tolera em suas repartições a expressão da fé em Deus por meio de símbolos?

De acordo com o filósofo francês MICHEL VILLEY, há uma clara e indesejável tendência nos sistemas jurídicos contemporâneos de conferir à laicidade um conteúdo de antagonismo à religião, deturpando-a em puro laicismo, no qual a fé é desprezada e totalmente substituída pelo racionalismo profano.<sup>1</sup> Nega-se a ressurreição de Cristo, bem como seus milagres relatados por testemunhas no Evangelho, porque tais fatos ofendem a razão mundana. Tudo o que não for possível demonstrar racionalmente, à luz da compreensão humana, não é científico, não é laico, logo se opõe ao Estado racional e moderno. Trata-se de uma volta ao movimento iluminista do final do século XVIII, quando a soberba do antropocentrismo e o egoísmo individualista suplantavam a crença em dogmas absolutos, pré-constituídos.

Laico, no entanto, não quer dizer inimigo da religião. Etimologicamente, laico ou leigo provém do termo grego *laikós*, que designa o que se refere ao povo (*laós*). O termo leigo (*laikós*) serve apenas para diferenciar as pessoas consagradas para uma missão especial, tais como os diáconos, presbíteros e bispos, daqueles que são apenas consagrados no batismo.<sup>2</sup> Não designa, portanto, algo não religioso nem contrário à fé, mas apenas aqueles que não exercitam, como vocação, o ministério religioso.

Estado laico não é estado sem fé, ateu ou que se antepõe a símbolos de convicções religiosas, mas tão somente Estado não confessional, sem religião oficial ou obrigatória. Assim, ao contrário do que parece à primeira vista, o vocábulo laico não se opõe nem repudia, mas coexiste pacificamente com as religiões, sem molestá-las ou coibi-las. Aliás, a Constituição Federal, em seu art. 19, I, prevê até mesmo a possibilidade de aliança entre Estado e Igreja sempre que, nos termos da lei, houver interesse público. Um Estado não confessional significa apenas não

regrado por normas religiosas, sem implicar nenhuma postura comissiva de hostilidade ao *status quo*.

A Carta de 1988 consagrou um Estado Democrático de Direito que, calcado na dignidade da pessoa humana, busca a igualdade formal e material, sem preconceito de qualquer natureza, a tolerância mútua e a coexistência pacífica. Cabe, portanto, ao Estado e à sociedade em geral não encorajar manifestações de intolerância daqueles que se mostrem ofendidos pela livre expressão da fé alheia. A retirada de símbolos já instalados, mesmo que em repartições públicas, leva à alteração de situação consolidada em um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride, desnecessariamente, o sentimento de milhões de brasileiros, apenas para contentar a intolerância e a supremacia da vontade de um restrito grupo de pessoas.

O legislador constituinte não conformou um Estado ateu nem hostil ao Cristianismo, apenas estabeleceu um regime não confessional. Assim, não há religião oficial, tampouco política oficial de repúdio à religião, conforme observam Gilmar Ferreira Mendes, Inocêncio Mártires Coelho e Paulo Gustavo Gonet Baranco:

*O Estado brasileiro não é confessional, tampouco ateu, como se deduz do preâmbulo da Constituição, que invoca a proteção de Deus. Admite, igualmente, que o casamento religioso produza efeitos civis, na forma do disposto em lei (CF, art. 226, §§ 1º e 2º). (...) A laicidade do Estado não significa, por certo, inimizade com a fé.<sup>3</sup>*

Devemos, sim, buscar a conciliação como meio de transformar as relações pessoais e pacificar os conflitos, porquanto não há futuro para a humanidade sem perdão e reconciliação, como ensinou Nelson Mandela.

Em verdade, não bastam força e coerção para a solução das crises nas relações interpessoais. A verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro, pois, quando há um vencedor, sempre resta um vencido humilhado, pronto para desafogar seus instintos de vingança. Paz é curar o coração das pessoas e dos povos. Paz é conseguir que vítimas e agressores se reconciliem, perdoando-se mutuamente. Paz é não se sentir ofendido com a liberdade da expressão alheia, ao contrário, é compreender e tolerar o exercício desse direito.

A religião tem sido relegada a um plano de separação abismal da vida secular, desperdiçando-se inúmeros ensinamentos filosóficos, constantes das Escrituras Sagradas, que ao longo do tempo poderiam ter levado à solução pacífica tantos conflitos e guerras que assolaram e, infelizmente, ainda assolam a humanidade.

Como um complexo de regras calcadas na fé em Deus, a religião se constitui mecanismo eficaz à inibição da violência e da correção de rumos da sociedade e, portanto, merece toda a deferência, cabendo a cada um exercitar a tolerância religiosa, para que a paz e a harmonia reinem em todo o mundo.

<sup>1</sup> VILLEY, Michel. A Formação do Pensamento Jurídico Moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

<sup>2</sup> FIGUEIREDO, Fernando Antonio Dom. Introdução à Patrística. Rio de Janeiro: Vozes, 2009, p. 46.

<sup>3</sup> MENDES, Gilmar Ferreira; COELHO, Inocêncio Mártires; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 2007, pp. 408-409.

\* FERNANDO CAPEZ é Procurador de Justiça, Deputado Estadual e Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Mestre em Direito pela Universidade de São Paulo e Doutor pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor da Escola Superior do Ministério Público e de cursos preparatórios para carreiras jurídicas.

FONTE: CAPEZ, Fernando. A laicidade do estado brasileiro. Revista Jurídica Consulex. São Paulo. Ano XIII – Nº 304, p. 54, 15 de setembro de 2009.

**01** – Conforme o texto, a laicidade do Estado Brasileiro configura-se a partir:

- A) do uso de símbolos religiosos nas repartições públicas;
- B) da participação nas crenças afro-brasileiras como sinônimo de respeito às religiões cristãs que usam a cruz como seu principal símbolo;
- C) da não escolha de uma dada religião que reja o país, estabelecendo assim sua condição não confessional;
- D) da Constituição de 1988 que coíbe a coexistência de um estado ateu, aliando-o à igreja;
- E) da hostilidade de brasileiros ao ateísmo, tornando o Brasil um país de gente fervorosamente cristã.

**02** – Segundo se verifica no texto, a posição do filósofo francês MICHEL VILLEY em relação à temática é:

- A) contraditória, uma vez que ele crê a laicidade do estado como pura tendência indesejável do sistema judiciário;
- B) parcial, posto que ele critica a postura dos sistemas judiciários que vêem a laicidade do estado como puro laicismo;
- C) imparcial, visto que ao desprezar a fé ele acredita num estado eivado do racionalismo;
- D) favorável, pois para ele a laicidade coincide com a perda da fé em função do racionalismo profano;
- E) desfavorável, vez que condena a conduta do poder judiciário em relação ao entendimento que se tem hodiernamente por estado laico.

**03** – Ao invocar Deus na Constituição Federal Brasileira, o legislador constituinte objetivou:

- A) instituir um estado laico, ou seja, não confessional, porém não contrário à adoção de crenças religiosas, por isso não ateu, facultando, inclusive, efeitos civis ao casamento religioso;
- B) institucionalizar um estado religioso em que a fé num único deus seja aquela a ser seguida por todos os seguimentos da sociedade;
- C) promulgar um estado laico em que o casamento civil só seja aceito se for consumado também no religioso;
- D) estabelecer um estado no qual apenas uma religião oficial seja praticada como sendo a politicamente correta;
- E) fundar um estado leigo em que a crença num deus único sirva de base para a união civil com efeitos legais do casamento.

**04** – A argumentação que cita Nelson Mandela tem por escopo:

- A) refutar a tese de que o estado brasileiro, embora laico, deve manter os símbolos cristãos em suas repartições públicas;

- B) endossar a tese de que a fé, como base para a conciliação dos conflitos, é a única maneira de tornar um estado verdadeiramente laico;
- C) contestar a tese de que é através da fé e do perdão que haverá conciliação no estado laico;
- D) validar a tese de que o estado brasileiro, embora laico, possa usar símbolos religiosos em repartições públicas, visto que é baseado na conciliação e não em conflitos que repousará o futuro da humanidade;
- E) rechaçar a tese de que a laicidade se alcança através da reconciliação, pautada na transformação das relações pessoais.

**05** – O maior argumento do autor do texto que ampara a ideia de se consentir a permanência de símbolos religiosos em repartições públicas brasileiras é:

- A) a ideia de o legislador brasileiro não querer criar um estado ateu nem hostil ao cristianismo, estabelecendo então um estado não confessional;
- B) a separação abismal entre a vida religiosa e a secular, na qual se desperdiçou os ensinamentos das escrituras sagradas que poderiam ter evitado vários conflitos;
- C) a não deferência cabida à religião que se constitui mecanismo eficaz à inibição da violência e correção de rumos da sociedade;
- D) a paz que deve existir entre todos os que compõem as repartições públicas e proferem diferentes credos, posto que a verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro;
- E) o preceito da livre expressão da fé assegurado pela Constituição Federal Brasileira de 1988, que institui o Brasil como um estado democrático de direito, baseado em princípios de igualdade e tolerância mútua.

**06** – Analise esses fragmentos retirados do texto:

De acordo com o filósofo francês Michel Villey, há uma clara e indesejável tendência nos sistemas (...);

(...) deturpando-a em puro laicismo, no qual a fé é desprezada e totalmente substituída (...)

(...) logo se opõe ao Estado racional e moderno.

(...) um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride (...)

(...) inibição da violência e correção de rumos da sociedade e, portanto, merece (...)

O valor das conjunções sublinhadas acima é respectivamente:

- A) conclusão; oposição; consequência; adição; consequência;
- B) oposição; consequência; conclusão; consequência; adição;
- C) consequência; adição; conclusão; oposição; consequência;
- D) oposição; consequência; adição; consequência; conclusão;
- E) adição; oposição; consequência; conclusão; consequência.

07 – No fragmento, “*Nega-se a ressurreição de Cristo, bem como seus milagres relatados por testemunhas no Evangelho, porque tais fatos ofendem a razão mundana.*”, o termo sublinhado tem o valor semântico de:

- A) concessão;
- B) causa;
- C) explicação;
- D) finalidade;
- E) oposição.

08 – No fragmento, “*Aliás, a Constituição Federal, em seu art. 19, I, prevê até mesmo a possibilidade de aliança entre Estado e Igreja sempre que, nos termos da lei, houver interesse público.*”. Os termos sublinhados introduzem uma ideia de:

- A) explicação;
- B) causa;
- C) tempo;
- D) consequência;
- E) finalidade.

09 – No fragmento, “*A verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro, pois, quando há um vencedor, sempre resta um vencido humilhado (...)*”. Os termos sublinhados têm valor, respectivamente, de:

- A) conclusão e tempo;
- B) explicação e tempo;
- C) consequência e tempo;
- D) conclusão e explicação;
- E) explicação e consequência.

10 – No fragmento, “*A laicidade do Estado não significa, por certo, inimizade com a fé.*”. O termo sublinhado tem o sentido de:

- A) consequência;
- B) explicação;
- C) oposição;
- D) conclusão;
- E) adição.

## CONHECIMENTOS GERAIS

11 – É sabido que o estado de Alagoas sempre foi tradicional quando o assunto é futebol. E neste contexto, dois clubes alagoanos estão no páreo a subir para a Série B do Campeonato Brasileiro. Dentre os times de futebol abaixo, assinale o ÚNICO pertencente ao estado de Alagoas que participa da Série C do campeonato brasileiro.

- A) América
- B) CRB
- C) Gama
- D) Criciúma
- E) Alecrim

12 – Como todo município, Major Izidoro apresenta um gentílico aos filhos que nascem em seu território. Neste caso, o cidadão que nasce e se orgulha da cidade é chamado de:

- A) Major-izidorense
- B) Majorense
- C) Izidorense
- D) Izidoriano
- E) Izidense

13 – Assinale, entre os ilustres cidadãos abaixo, o que não foi prefeito de Major Izidoro nos últimos 14 anos.

- A) José Pedro dos Santos Vieira Costa
- B) Antonio Guedes Amaral
- C) Adovaldo Albuquerque Alves
- D) Arnaldo Jeronimo Soares
- E) Ítalo Suruagy do Amaral

Leia a notícia abaixo e responda as questões 14 e 15.

“A Petrobras não descarta a hipótese de que toda a camada pré-sal seja interligada, e suas reservas sejam, como os técnicos chamam, unitizadas, formando assim um imenso campo único de petróleo submerso”.

Fonte: <http://www.brasildefato.com.br>

14 – A camada de pré-sal é uma camada de:

- A) sal
- B) petróleo
- C) sais minerais
- D) pedras preciosas
- E) óleo mineral

15 – Esta camada está situada em uma extensa faixa do litoral do Brasil que engloba:

- A) Espírito Santo, São Paulo e Rio de Janeiro;
- B) Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná;
- C) São Paulo, Paraná e Santa Catarina;
- D) Santos, Campos e Espírito Santo;
- E) Santos, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

16 – No ano de 2014 o Brasil sediará:

- A) as Olimpíadas;
- B) os Jogos Panamericanos;
- C) a Copa do Mundo;
- D) o Campeonato Mundial de Voleibol;
- E) o Campeonato Mundial de Atletismo.

17 – A charge abaixo faz menção à crise política que anda acontecendo no Senado Federal. Aponte, entre as alternativas abaixo, a que apresenta um político do estado de Alagoas que já exerceu o posto de presidente do Senado.



Fonte: <http://joaseiro.files.wordpress.com/2009/08/sarney.jpg>

- A) Fernando Collor de Melo;
- B) Renan Calheiros;
- C) Augusto Farias;
- D) Maurício Quintella Malta Lessa;
- E) Benedito de Lira.

18 – O município de Major Izidoro é conhecido como a:

- A) capital da vaca;
- B) capital do leite;
- C) capital da pedra;
- D) capital da água mineral;
- E) capital do sertão alagoano.

19 – Em recente estudo de pesquisas estatísticas, o IBGE, atendendo ao dispositivo legal da Lei Federal nº 8443, de 16 de julho de 1992, no Artigo 102, fez publicar no Diário Oficial da União, em 14 de agosto de 2009, as estimativas de população para os municípios brasileiros, com data de referência em 1º de julho de 2009. Com base nessa estimativa, a população do município de Major Izidoro registrou um número de:

- A) 23.480 habitantes
- B) 19.530 habitantes
- C) 11.975 habitantes
- D) 14.340 habitantes
- E) 17.820 habitantes

20 – Assinale a única alternativa **INCORRETA** sobre o município de Major Izidoro.

- A) A cidade é conhecida como fazendo parte da bacia leiteira do estado de Alagoas;
- B) A figura mais ilustre da história do município é Major Izidoro Jerônimo da Fonseca;
- C) A buchada e a carne de sol são comidas típicas desta cidade;
- D) Uma das manifestações mais frequentes da cultura popular do município é o pastoril;
- E) Esta cidade faz parte da mesorregião geográfica do sertão alagoano.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – O processo evolutivo da Psicopedagogia, como uma nova área de estudo, procurou estruturar-se entendendo que seu objeto de estudo é sempre o sujeito “aprendendo”, como afirma Alicia Fernández (1991 apud Bossa, 1994, p.12). Mas atualmente, a Psicologia trabalha com uma concepção de:

- A) transtornos de comportamento;
- B) diagnósticos;
- C) tratamentos preventivos;
- D) aconselhamentos;
- E) aprendizagem.

22 – Enquanto objeto de estudo a psicopedagogia é entendida a partir de dois enfoques: o **preventivo e o terapêutico**. Respectivamente o que considera esses enfoques é:

- A) O enfoque preventivo considera o objeto de estudo o ser humano e seu desenvolvimento e o enfoque terapêutico considera o objeto de estudo a identificação, a análise e a elaboração de uma metodologia de diagnóstico e tratamento das dificuldades de aprendizagem.
- B) O enfoque preventivo considera o objeto de estudo a identificação, a análise e a elaboração de uma metodologia de diagnóstico e tratamento das dificuldades de aprendizagem e o enfoque terapêutico considera o ser humano e seu desenvolvimento.
- C) O enfoque preventivo considera o objeto de estudo o aconselhamento às famílias das crianças com problemas de aprendizagem e o enfoque terapêutico considera o objeto de estudo o tratamento clínico-psicológico das crianças com problemas de aprendizagem.
- D) O enfoque preventivo considera o objeto de estudo o atendimento das crianças que apresentam transtornos de comportamento e o enfoque terapêutico considera o objeto de estudo o tratamento neurológico das crianças com problemas de aprendizagem.
- E) O enfoque preventivo considera o objeto de estudo o aconselhamento das crianças com problemas de aprendizagem e o enfoque terapêutico considera o objeto de estudo a identificação, a análise das dificuldades de aprendizagem.

23 – A Psicopedagogia foi introduzida aqui no Brasil baseada em modelos médicos e foi assim que se iniciaram os cursos de especialista em psicopedagogia:

- A) anos 50
- B) anos 60
- C) anos 70
- D) anos 80
- E) anos 90

24 – Os psicopedagogos aprendem sobre como os outros sujeitos aprendem e também sobre como nós aprendemos. Para alicia Fernandez (1991 apud Bossa, 1994, p. 14) esse saber só é possível com uma formação que se oriente sobre três pilares. São eles:

- A) tratamento psicopedagógico-didático, diagnóstico e aconselhamento;
- B) construção teórica, aconselhamento e tratamento;
- C) prática clínica, construção teórica e diagnóstico;
- D) prática clínica, construção teórica e tratamento psicopedagógico-didático.
- E) tratamento psicopedagógico-didático, aconselhamento e diagnóstico.

25 – A cerca do campo da atuação e da especificidade do trabalho do psicopedagogo assinale abaixo a alternativa correta:

- A) O objetivo do psicopedagogo é levar o sujeito a reintegrar-se à vida escolar normal, respeitando as suas possibilidades e interesse;
- B) O objetivo do psicopedagogo é desenvolvimento do sujeito apenas no aspecto intelectual relacionado ao ambiente escolar;
- C) O objetivo do psicopedagogo refere-se apenas ao desenvolvimento psico-motor do sujeito na fase escolar;
- D) O objetivo do psicopedagogo está focado no aspecto neurológico do desenvolvimento infantil, na primeira infância;
- E) O objetivo de psicopedagogia é unicamente desenvolver metas estratégicas na elaboração dos tratamentos preventivos que facilitem a aprendizagem do sujeito.

26 – A cerca do embasamento teórico e do campo de atuação do psicopedagogo assinale Verdadeiro (V) ou Falso (F) para os itens abaixo. Em seguida, assinale a opção correta.

- ( ) A psicanálise, a psicologia social, a epistemologia e a psicologia genética linguística são teorias importantes direcionadas à pedagogia e aos fundamentos da neuropsicologia.
- ( ) A biogenética, a química, a psicologia genética linguística e a psicologia social são teorias importantes direcionadas à pedagogia e aos fundamentos da neuropsicologia.
- ( ) O conjunto de conhecimentos da pedagogia e da psicologia por si só são elementos teóricos suficientes que embasam o campo da psicopedagogia.
- ( ) Através do diagnóstico clínico, o psicopedagogo identifica as causas dos problemas de aprendizagem. Para isto, se apropria de instrumentos como: provas operatórias (Piaget), provas projetivas (desenhos), entrevista operativa centrada na aprendizagem - EOCA - e também a anamnese, colaborando assim em uma atuação eficaz deste novo profissional da educação.

A sequência correta é:

- A) V, F, F, V
- B) V, V, V, F
- C) F, V, V, F

- D) F, F, V, F
- E) V, F, V, F

27 – O movimento da Psicopedagogia tem início historicamente na Argentina, influenciando muitos países da América Latina, principalmente o Brasil, devido à proximidade geográfica e ao acesso fácil à literatura. Investigando a literatura sobre o tema, a Psicopedagogia não nasceu no Brasil e muito menos na Argentina (Bossa, 1994, p.28). Sua origem pode ser verificada ainda no século XIX:

- A) no Japão;
- B) na Europa;
- C) na África;
- D) na Rússia;
- E) nos Estados Unidos.

28 – Assinale a opção **incorreta** referente ao trabalho do Psicopedagogo:

- A) O psicopedagogo deve estar preparado para lidar com possíveis reações frente a algumas tarefas.
- B) Analisar e assinalar os fatores que favorecem, intervém ou prejudicam uma boa aprendizagem.
- C) O trabalho do psicopedagogo não possui um caráter assistencial, tanto na escola como na clínica.
- D) A Psicopedagogia atua com sucesso nas diversas instituições, sejam escolas, hospitais e empresas.
- E) O acompanhamento visa criar condições para que o paciente retenha a sua atenção e concentração durante suas atividades.

29 – Uma concepção teórica que aborda problemas de aprendizagem é representada pelo modelo sócio-interacionista, no qual se destaca o trabalho de um grande teórico, que muito contribuiu para fundamentar a educação. Este teórico nos afirma que o desenvolvimento cognitivo das crianças é inicialmente determinado por processos biológicos e guiado por interações sociais com adultos. Assinale abaixo o item que aponta o teórico em questão:

- A) Piaget
- B) Freud
- C) Spitz
- D) Vygotsky
- E) Ferreiro

30 – Considerando os diferentes conceitos sobre psicopedagogia, relacionados abaixo, assinale os itens **incorretos**:

- I. A Psicopedagogia é uma área interdisciplinar fundamentada em conteúdos psicológicos e pedagógicos, bem como com contribuições da fonoaudiologia, linguística, neurologia, dentre outros campos específicos do conhecimento.
- II. A Psicopedagogia é a profissão que atua na orientação de estudos, apropriações dos conteúdos escolares, desenvolvimento do raciocínio e atendimento de crianças.

**III.** A Psicopedagogia estuda o ato de aprender e ensinar, levando sempre em conta as realidades internas e externas da aprendizagem vistas em conjunto.

**IV.** A Psicopedagogia é uma área da educação que visa superar as deficiências de atuação da Pedagogia.

Estão **incorretos** os itens:

- A) I, II;
- B) II, III;
- C) III, IV;
- D) I, III;
- E) Apenas o item IV.

**31** – O Código de Ética da Associação Brasileira de Psicopedagogia – ABPp nos aponta no Capítulo I – Dos Princípios, Artigo 1º que:

- A) A psicopedagogia é um campo de atuação em Saúde e Educação que lida com o processo de aprendizagem humana; seus padrões normais e patológicos, considerando a influência do meio - família, escola e sociedade - no seu desenvolvimento, utilizando procedimentos próprios da psicopedagogia.
- B) A psicopedagogia é de natureza interdisciplinar. Utiliza recurso das várias áreas do conhecimento humano para a compressão do ato de aprender, no sentido ontogenético e filogenético, valendo-se de métodos e técnicas próprios.
- C) O trabalho psicopedagógico é de natureza clínica e institucional, de caráter preventivo e/ou remediativo.
- D) A psicopedagogia é de natureza curricular e utiliza recurso da área do conhecimento da neurociência.
- E) O trabalho psicopedagógico é de natureza unicamente clínica e de caráter preventivo e psiquiátrico.

**32** – No Capítulo II – Das responsabilidades dos Psicopedagogos, Artigo 6º - São deveres fundamentais do psicopedagogo, **exceto**:

- A) Manter-se atualizado quanto aos conhecimentos científicos e técnicos que tratam o fenômeno da aprendizagem humana;
- B) Zelar pelo bom relacionamento com especialistas de outras áreas, mantendo uma atitude crítica, de abertura e respeito e relação às diferentes visões do mundo;
- C) Assumir somente as responsabilidades para as quais esteja preparado dentro dos limites da competência psicopedagógica;
- D) Responsabiliza-se pelas avaliações feitas fornecendo ao cliente uma definição clara do seu diagnóstico;
- E) Reter seus conhecimentos prestando serviços apenas em setor privado com honorário padrão independente da classe social.

**33** – De acordo com o sigilo profissional, Capítulo IV do Código de Ética da Associação Brasileira de Psicopedagogia – ABPp é correto afirmar que:

- A) O psicopedagogo não está obrigado a guardar segredo sobre fatos que tenha conhecimento em decorrência do exercício de sua atividade.
- B) Não se entende como quebra de sigilo informar sobre cliente a especialistas comprometido com o atendimento.
- C) O psicopedagogo não revelará fatos que tenha conhecimento no exercício de seu trabalho, mesmo que seja intimado a depor perante autoridade competente.
- D) Os resultados de avaliações poderão ser fornecidos a terceiros interessados, sem necessidade de aprovação do próprio avaliado.
- E) Qualquer profissional da área educacional e de saúde poderá ter acesso ao prontuário psicopedagógico de cliente em atendimento.

**34** – O Psicopedagogo deve estar preparado para lidar com possíveis reações frente a algumas tarefas durante a intervenção psicopedagógica com crianças e adolescentes. Tais reações são apontadas abaixo, porém só um item encontra-se **incorreto**.

- A) Resistência, bloqueios e lapsos durante o atendimento;
- B) Medo, choro e ficar paralisado durante o atendimento;
- C) Medo da crítica pelo atendimento e da exclusão educacional;
- D) Alegria pelo atendimento, lembranças fáceis e fala espontânea;
- E) Falta de expectativa quanto ao progresso da aprendizagem.

**35** – No atendimento psicopedagógico há um instrumento intervencionista específico denominado EOCA. Marque a alternativa abaixo que decifra corretamente a esta sigla.

- A) Estudo Operacional Científico da Aprendizagem;
- B) Equilíbrio Organizacional Centrado no Aluno;
- C) Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem;
- D) Estudo da Organização do Conhecimento do Aprendiz;
- E) Equilíbrio Operativo do Conhecimento do Aluno.

**36** – Ainda sobre este instrumento de trabalho do psicopedagogo, a intervenção tem por intenção observar:

- I. A possibilidade de modificação diante a aprendizagem;
- II. A desorganização ou reorganização do sujeito quanto à aquisição da aprendizagem;
- III. As justificativas verbais ou pré-verbais que contribuam na superação do problema apresentado;
- IV. A intenção é observar apenas as dificuldades de relacionamento no âmbito escolar.

Estão corretos:

- A) Os itens I, II e IV
- B) Os itens II e III
- C) Os itens I, II e III
- D) Os itens I e IV
- E) Os itens II e IV

**37** – O papel do jogo e do brinquedo na atuação psicopedagógica é apontado por Vygotsky. Tal teórico trabalhou com este domínio da atividade infantil. O brinquedo também cria uma zona de desenvolvimento proximal na criança. Quando Vygotsky discute o papel do brinquedo refere-se especificamente:

- A) a brincadeira que desenvolva apenas a motricidade em um ambiente doméstico;
- B) a brincadeira que desenvolva apenas o intelecto em um ambiente escolar;
- C) apenas a brincadeira dirigida pelos adultos em um ambiente clínico;
- D) a brincadeira de faz de conta, como brincar de casinha, de escolinha ou com um cabo de vassoura como se fosse um cavalo, que na verdade é uma brincadeira livre e criativa do universo infantil;
- E) apenas a um tipo de brincadeira que a criança possa desenvolver no espaço escolar.

**38** – Na escola, Pedro é uma criança inteligente e esperta. Presta atenção durante a aula, faz as tarefas corretamente sempre que solicitado. Porém quando expressa seu pensamento através da fala troca letras em algumas palavras e gagueja um pouco quando lhe é solicitado ler o que produziu. Este caso fictício é próprio de:

- I. Um diagnóstico psicopedagógico;
- II. Intervenção psicopedagógica;
- III. Um estudo de caso;
- IV. Uma aplicação de uma técnica diagnóstica psicopedagógica.

Neste caso as alternativas corretas são:

- A) I e II
- B) I, II, III e IV
- C) I e III
- D) II e III
- E) III e IV

**39** – “Na interação adulto criança, gradativamente, a fala social trazida pelo adulto vai sendo incorporada pela criança e o seu comportamento passa a ser, orientado por uma fala interna, que planeja sua ação. Nesse momento a fala está fundida com o pensamento da criança, está sendo integrada às suas operações intelectuais.”

Cláudia Davis; Zilma de Oliveira. Psicologia da Educação. São Paulo. Cortez. 1994. (Com adaptações)

A citação acima se refere:

- A) Ao desenvolvimento das relações pessoais;
- B) Ao desenvolvimento afetivo-emocional;
- C) Ao desenvolvimento das relações familiares;
- D) Ao desenvolvimento cognitivo da aprendizagem escolar;
- E) Ao desenvolvimento da linguagem oral e escrita.

**40** – Os problemas específicos relacionados ao aprendizado escolar, segundo a psicopedagogia, estão apontados abaixo em apenas uma alternativa. Esta alternativa é:

- A) Disartria, Dislalia e Disgrafia;
- B) Disgrafia, Cegueira e Dislalia;
- C) Dislalia, Surdez e Disartria;
- D) Deficiência motora e Gagueira;
- E) Dislexia, Discalculia e Dispinéia.